

# FGTS

## Sindicato entra com ação pela reposição de perdas

Entidades sindicais, orientadas pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), estão ingressando com ação civil pública para corrigir a distorção no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. O FGTS vem tendo rendimento abaixo da inflação, e o Sindicato quer debater propostas para melhorar a remuneração desse importante patrimônio do trabalhador. O Fundo tem como objetivo a formação de um patrimônio que possa ser sacado em situações especiais, além da demissão, como na aposentadoria, aquisição da casa própria ou em momentos de dificuldades financeiras ou doenças graves.

O FGTS foi criado em 1967, e é composto de depósitos mensais feitos pelo empregador, no valor de 8% do salário pago ao funcionário, mais atualização monetária e juros de 3% ao ano.

O problema que está ocasionando as perdas está na TR (Taxa Referencial), criada no governo Fernando Collor de Melo. A TR é calculada de acordo com os juros médios pagos pelos CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e RDBs (Recibos de Depósito Bancário) – que levam em conta a Selic (taxa básica de juros). A essa média é aplicado também um redutor pelo Banco Central. Com a Selic caindo desde o início dos anos 2000, e a com a estabilidade da economia no país, o FGTS também vem sofrendo uma baixa. Desde 1999 até



Imagem: Uoi Notícias

hoje, a diferença acumulada entre a TR e a inflação medida pelo INPC é de 48,3%. Sendo assim, a ação civil pública, movida pelas entidades sindicais, visam a reposição de perdas e pode ajudar na pressão para que haja uma solução no FGTS de forma que os trabalhadores não percam também no futuro.

De acordo com o presidente do Sindicato, Paulo Franco, os trabalhadores precisam de uma remuneração melhor no Fundo de Garantia: “Precisamos de alternativas que não recaiam sobre o bolso dos beneficiados com o FGTS, afinal, todos precisam do Fundo um dia, seja para conquistar a casa própria, ou em algum momento de dificuldade”.

Uma das alternativas propostas é

modificar o redutor aplicado pelo BC ou a forma de cálculo da Taxa Referencial. Outra solução seria atualizar os saldos do FGTS com base nas aplicações feitas pelo Fundo. “O montante recolhido é investido e ampliado. Isso gera uma diferença de cerca de 5% entre o que os trabalhadores recebem e o valor multiplicado pelos investimentos. Esse superávit pode ser utilizado para remunerar melhor os beneficiados pelo FGTS” explica Paulinho.

O Sindicato está entrando com uma ação na qualidade de substituto processual, na qual representará os bancários que estão ativos até primeiro de janeiro de 2014. Os demais interessados devem procurar a sede do Sindicato para fazer ações individuais.

# Palavra do PRESIDENTE



Amigos, esta edição do Informação Bancária traz boas notícias para todos nós, trabalhadores.

Finalmente, foi dada a largada para um 2014 repleto de sucesso e com importantes vitórias do movimento sindical.

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região atuou nessa luta e, agora, nos orgulhamos do resultado: valorização financeira dos trabalhadores.

Sabemos que ainda estamos longe do ideal – uma vez que o trabalho dos bancários é diretamente responsável pelo crescimento econômico do país e que os funcionários das agências merecem algo muito maior.

Porém, estamos conscientes de nossa responsabilidade como representantes dessa classe e lutaremos até que todos os nossos direitos como trabalhadores, cidadãos e seres humanos sejam reconhecidos e respeitados.

Podemos vislumbrar, num futuro próximo e próspero, os frutos de nossos esforços no sentido de criar mecanismos para a defesa e ampliação de nossos direitos em todos os âmbitos: profissional, social e pessoal.

Por isso, cada bancário pode comemorar nossa vitória, se orgulhar de ter participado dessa luta e projetar um futuro que já está delineado.

Vitória é o que queremos. E estamos chegando lá – com resultados palpáveis, significativos. Estamos à frente de muitas outras categorias por recusar o medo de viver nossas verdades e lutar por sua plenitude.

“Estar à frente” é a mensagem da vez. Avante!

**Paulo Franco**

Presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região

## Redação

Florence Manoel - Jornalista  
Gabriel Vital - Estagiário

## Diagramação

Gabriel Vital

## Diretor de Imprensa

Antônio Júlio Gonçalves Neto

## Impressão

Ramon Nobalbos Gráfica e Editora

**Tiragem:** 1800 Exemplares

## Charge



## Seus Direitos - Abono Assiduidade

O abono assiduidade representa um dia de ausência remunerada para ser utilizado pelo bancário da maneira que quiser.

Para ter direito ao benefício, o empregado não pode ter nenhuma falta injustificada entre setembro de 2012 e agosto de 2013. É necessário também ter, no mínimo, um ano de vínculo empregatício com o banco.

A folga remunerada deve ser tirada até agosto deste ano, em data definida em conjunto, entre o banco

e o empregado.

Vale ressaltar que o abono assiduidade não pode ser convertido em dinheiro, não tem caráter cumulativo e não pode ser usado para compensar faltas.

### Não vale:

Há casos em que os bancos já concedem outros tipos de ausência remunerada previstas em acordos específicos – como folga de aniversário, entre outros. Essas instituições estão desobrigadas do cumprimento dessa nova cláusula.



**SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CATANDUVA E REGIÃO**

Filiado **CUT, FETEC e CONTRAF-CUT**  
Sede: Rua Pernambuco, 156.  
Centro. Catanduva - SP  
Fone 17 3522 2409 Fax 17 3522 5633

**Banco do Brasil****Dirigentes sindicais cobram mudanças na regional em Araraquara**

Diretores do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região e do Sindicato dos Bancários de Araraquara se reuniram na última sexta-feira (17) com o superintendente regional do Banco do Brasil em Araraquara, Rogério Aparecido Idino, para apresentar as reclamações dos funcionários e cobrar mudanças nas agências.

Estiveram presentes na reunião os diretores do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, Luiz Eduardo Campolungo e Aparecido Augusto Marcelo. A secretária geral do Sindicato dos Bancários de Araraquara, Rosângela Lorenzetti, também participou do encontro.

Entre as reclamações apresentadas estão a falta de funcionários nas unidades e a deficiência de comunicação entre a regional e as agências, o que provoca um excesso de informações e cobranças repetidas, que atrapalham a programação do trabalho dos bancários. Além disso, os funcionários reclamaram até mesmo de mensagens recebidas fora do horário que, mesmo com autorização prévia, extrapolam a normalidade.

Outra reclamação dos funcionários, de acordo com Marcelo, é que há indícios de que os assessores da regional têm prioridade no momento de

escolher a agência para onde são designados. “Ainda não podemos afirmar que ocorre esse tipo de problema, mas os indícios são fortes, e os funcionários do banco estão se sentindo discriminados” explica o secretário geral em exercício do Sindicato dos Bancários de Catanduva.

Os dirigentes sindicais cobraram também do banco uma maior atenção às agências que são vítimas de ataques. Uma vez que os funcionários são obrigados a cumprir as mesmas metas com uma estrutura temporariamente deficitária. Foi levantada também a questão do custo das reformas que, se absorvido pela agência, recai sobre o PLR dos bancários, que sofrem com o prejuízo. O correto seria a instituição Banco do Brasil absorver todos os custos, sem prejuízo aos funcionários destas agências.

“A reunião foi produtiva e nós esperamos que o diálogo aberto com a representação se traduza em um melhor relacionamento entre a regional e suas agências” declara Marcelo.

No encontro, o Sindicato conquistou o comprometimento do representante regional do Banco do Brasil em Araraquara, que prometeu verificar as situações apresentadas e tomar as devidas providências.

**BB de Irapuã reabrirá sem a porta giratória**

Diretores do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região constataram que a agência do Banco do Brasil de Irapuã não tem a porta giratória com detector de metais, utilizada nas unidades bancárias para inibir e evitar assaltos.

A agência do BB em questão sofreu um ataque com explosivos aos caixas eletrônicos em novembro do ano passado e, no momento passa por reformas. O retorno das atividades está previsto para a primeira quinzena de fevereiro, no entanto, a unidade será reinaugurada ainda sem a porta.

O Sindicato entrou em contato com o superintendente da regional de Lins, Vander Roberto do Nascimento, que se

comprometeu a instalar a porta giratória logo após a reabertura da agência.

De acordo com o dirigente sindical, Aparecido Augusto Marcelo, uma agência funcionando com as devidas medidas de segurança é um direito dos bancários: “A porta giratória inibe ataques aos bancos, o que deixa os funcionários mais tranquilos. Sem a porta, a sensação de medo reflete até mesmo no desempenho dos trabalhadores”.

O Sindicato entrou em contato também com a Prefeitura de Irapuã, que prometeu fiscalizar a colocação do dispositivo de segurança no BB. A cidade possui uma Lei Municipal que obriga todas as agências a possuírem a porta.



Em casa, no carro, no ônibus:  
sintonize a rádio que fala a sua língua.

**RBA**

Rádio Brasil Atual

**102,7 FM**

[www.radiobrasilatual102.com.br](http://www.radiobrasilatual102.com.br)

## Caixa se compromete a reparar falhas no Sipon

Foi realizado em Brasília, no dia 21 de janeiro, o Fórum Partitório sobre Condições de Trabalho na Caixa Econômica Federal. Na reunião, a Caixa reconheceu que existem falhas no sistema de ponto, o que pode gerar fraudes e trabalho gratuito. O problema já havia sido debatido em outras reuniões do fórum, no entanto, somente agora o banco tomou uma posição para resolvê-lo.

A CEF, em 2012, concordou com a implantação de um sistema de login único, de modo que o Sipon não permitisse jornada fraudulenta, entretanto, o mesmo

nunca funcionou. Sendo assim, os funcionários do banco passaram a cobrar uma solução definitiva.

Representantes da Caixa afirmaram que o Sipon será corrigido em todas as agências do país a partir do dia 23 de janeiro. Com a alteração, o sistema deverá “travar” após ser registrado o ponto e a senha do empregado, impossibilitando o registro em outra estação de trabalho.

De acordo com o diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva e funcionário da Caixa, Antônio Julio Gonçalves Neto, o Tony, essa é mais uma conquista dos

trabalhadores: “Há tempos os bancários da Caixa estão lutando para combater a extrapolação da jornada. É muito bom ver que, enfim, alcançamos o resultado que estávamos esperando”.

O fórum discutiu ainda as mudanças no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o pagamento de 100% das horas extras aos empregados de agências com até quinze funcionários.

O próximo Fórum Partitório sobre condições de trabalho está marcado para o dia 13 de fevereiro.

### Itaú

## Bancários protestam contra demissões

Diretores do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região protestaram, no dia 21 de janeiro, contra mais uma demissão no banco Itaú, situado na Praça da República, em Catanduva.

Os dirigentes sindicais retardaram em uma hora a abertura da agência e fixaram a faixa “Mais uma demissão neste banco”.

Além disso, foram distribuídos panfletos aos clientes e pessoas que passavam pelo local, a fim de expor os problemas do Itaú.

“Os bancos continuam demitindo

funcionários em nossa região. Nós não podemos ficar de braços cruzados, afinal os bancos estão demitindo na mesma proporção que lucram” protesta o dirigente sindical e funcionário do Itaú, Carlos Alberto Moretto.

Nos últimos dois meses, o Sindicato atuou em defesa do trabalhador também em outros bancos, como no HSBC de Catanduva, Monte Alto e Ibitinga, e no Santander de Catanduva e Pirangi.



### HSBC

## Banco lidera ranking mensal de reclamações no BC



O HSBC liderou o número de queixas pelo segundo mês consecutivo em dezembro de 2013, de acordo com levantamento do Banco Central (BC) entre os bancos com mais de um milhão de clientes.

O BC utiliza o número de reclamações dividido pelo número de clientes protegidos pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC), multiplicado por 100.000. Com isso, chega-se a um índice e é feito o ranking de queixas.

O índice do banco inglês foi de 2,15, contra 1,71 no mês de novembro. O HSBC teve 127 reclamações procedentes no mês de dezembro e contava com 5.885.959 clientes sob o FGC.

Em segundo colocado ficou o Santander, com 402 reclamações divididas entre 23,166 milhões de clientes, o que gerou um índice de 1,73. O Banco do Brasil ficou na

terceira colocação, com índice de 1,31. Foram registradas 463 reclamações entre 35,3 milhões de correntistas do BB.

O quarto lugar foi ocupado pelo Banrisul, com 2,3 milhões de clientes protegidos e 30 reclamações procedentes, o índice do banco gaúcho foi de 1,29. Em quinto, pelo segundo mês consecutivo, está a Caixa Econômica Federal, com 648 reclamações para 55,06 milhões de clientes, o que gerou um índice de 1,17.

O número de reclamações contra bancos aumentou 8,9% em dezembro na comparação com novembro. No último mês de 2013, foram registradas 2.508 reclamações, que infringem normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN) ou do próprio BC.

Santander

# Agência de Urupês demite e Sindicato entra em ação

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região realizou nesta terça-feira (21) uma paralisação no banco Santander de Urupês. O motivo, mais uma vez, foi as demissões no banco espanhol.

Dirigentes sindicais retardaram a abertura da agência em duas horas e fixaram as faixas "Mais uma demissão neste banco" e "Santander, respeite o Brasil e os brasileiros" na entrada da unidade, a fim de expor aos clientes os abusos do banco.

O banco espanhol vem demitindo funcionários em todo o país. Entre setembro de 2012 e setembro de 2013 a redução foi de 4542 empregados, enquanto os



lucros chegaram a R\$ 4,3 bilhões. Segundo o diretor do Sindicato e funcionário do Santander,

Euclides de Almeida Prado, a funcionária despedida estava no Santander há 17 anos. "Essa política de medo está impressa nos olhos dos bancários. Eles nunca sabem se estarão empregados no dia seguinte" declara o dirigente sindical.

Ainda de acordo com Euclides, a falta de funcionários nas agências causa sobrecarga de serviços, assédio moral, estresse, insegurança e prejudica até mesmo na qualidade do atendimento aos clientes.

"O Sindicato está atento às demissões e não vamos baixar a guarda. Demitiu, parou" protesta Euclides.

## Sindicatos se recusam a realizar homologações sem funcionários do banco

Em defesa do emprego, Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região e outros Sindicatos do país estão se recusando a efetuar homologações se não houver um funcionário do banco presente no momento. Isso porque o Santander tem mandado funcionários terceirizados para executar a tarefa.

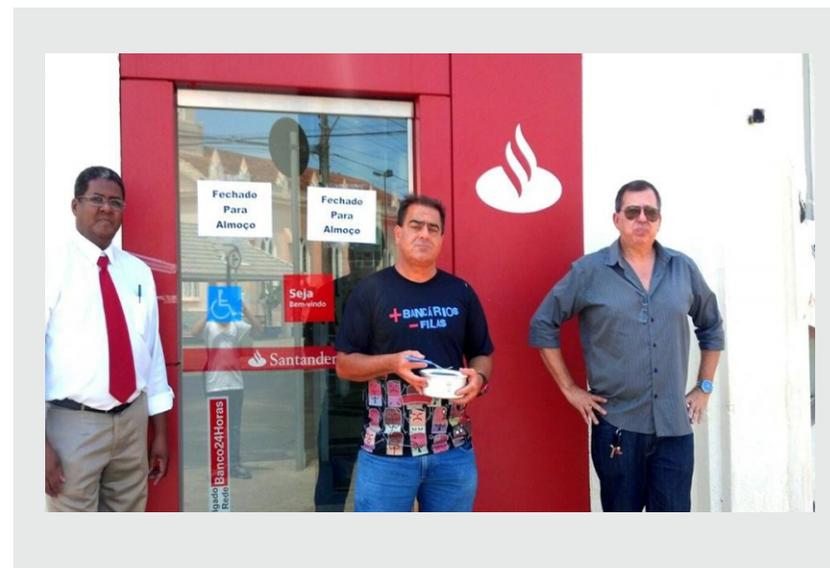
"Mandar terceirizados para fazer a homologação contribui para a precarização do mercado de trabalho" afirma o diretor do Sindicato e funcionário do Santander, Euclides de Almeida Prado.

De acordo com Euclides, o Sindicato realizou gestões junto à superintendência de relações sindicais do Santander e, por ora, o problema foi solucionado.

Foram realizadas duas homologações em bloco, uma em outubro do ano passado e outra no dia 23 de janeiro deste ano, com a presença de funcionários do banco espanhol, conforme as reivindicações do Sindicato.



## Vitória dos bancários



O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região realizou, em outubro do ano passado, protestos em agências do Santander de Ibirá, Uchoa e Palmares Paulista, que tinham apenas dois funcionários. As agências foram fechadas pelo Sindicato para que os funcionários pudessem almoçar.

A manifestação ficou marcada na memória dos dirigentes sindicais, dos funcionários do banco e

também dos clientes, devido ao forte simbolismo utilizado. Os dirigentes sindicais exibiram no protesto marmitas e penicos. Mesmo sendo um protesto lúdico, os resultados apareceram. Após negociação com o gerente regional de São José do Rio Preto, as reivindicações do Sindicato foram atendidas, e as agências em questão estão com um funcionário a mais para suprir as necessidades do banco.

## Segurança

# Bancários continuam na luta com os vigilantes



Foi assinada, no dia dois de Dezembro, a Portaria com o Anexo III à Norma Regulamentadora (NR) nº16. Nela foi regulamentada a Lei 12.740/2012 que obriga o pagamento imediato do adicional de periculosidade de 30% aos vigilantes.

A Lei, que foi uma conquista apoiada pelo Sindicato dos Bancários, está em vigor desde dezembro de 2012, quando foi sancionada pela presidente Dilma

Rousseff, porém as empresas, que já pagavam o adicional de 15%, entraram com uma ação no Ministério do Trabalho contestando o pagamento dos 30%.

Mas foi em 2013 que o Sindicato dos Bancários e a Contraf/CUT ajudaram na luta dos vigilantes e conseguiram, juntamente com uma ação coletiva dos sindicatos e federações que representam a categoria, o pagamento dos 15% retroativos que as empresas deixaram de pagar de dezembro de 2012, quando a Lei foi sancionada, até dezembro de 2013. Agora, em 2014, mesmo com a regulamentação da Lei, algumas empresas de vigilância ainda não efetuaram os devidos pagamentos aos seus funcionários. Sendo assim, os bancários continuam apoiando e lutando ao lado dos vigilantes em prol dos direitos do trabalhador.

“A luta não para. Mesmo havendo uma lei regulamentada, as empresas se recusam a

pagar o que é de direito dos trabalhadores. Nós, bancários, vamos lutar junto aos vigilantes até que essa conquista seja plena” declara Paulo Franco, presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva.



## Geral

## PLR pode ser paga antes de 3 de março

Os Sindicatos estão cobrando das instituições financeiras a antecipação do pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) dos bancários. As entidades estão enviando carta aos bancos a fim de reivindicar o pagamento antes do dia 3 de março, prazo previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria.

De acordo com Paulo Franco, presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, os bancos irão divulgar seus balanços entre final de janeiro e início de fevereiro, sendo assim, há condições de antecipar o crédito da PLR. “Começo de ano é um momento em que os trabalhadores mais precisam de dinheiro devido às despesas de início de ano como escola para os filhos, IPVA e IPTU”, declara Paulinho.

Na Campanha Nacional Unificada de 2013, os bancários conquistaram mudança na regra da distribuição, com aumento da parcela adicional. A porcentagem era de 2% do lucro líquido do banco e passou para 2,2%. Para o presidente do Sindicato, a conquista significa mais dinheiro no bolso do trabalhador e um impulso na economia do



país. “O aumento, mesmo sendo de 0,2%, é muita coisa, afinal, o setor bancário é muito lucrativo. Entre julho de 2012 e junho de 2013 esse aumento correspondeu a R\$ 120 milhões”, explica.

Desde 2013, os bancários contam também com a criação de uma tabela de tributação exclusiva que garante isenção para quem recebe até R\$ 6.270 – a isenção era a partir de R\$ 6 mil, mas o valor aumentou devido à correção de 4,5% na tabela do IR – e descontos menores a partir desse valor.

A PLR é composta por regra básica que corresponde a 90% do salário do bancário mais uma parte fixa de R\$ 1.694. O montante distribuído entre os bancários deve chegar a pelo menos 5% do lucro líquido do banco. Caso isso não ocorra, os valores aumentam até que atinjam 5% do resultado ou cheguem a 2,2 salários dos funcionários.

A parcela adicional corresponde à distribuição de 2,2% do lucro entre os funcionários, com limite de R\$ 3.388.

# A evolução da PLR dos bancários

Foi a primeira categoria a conquistar a PLR, em 1995. Resultado das grandes mobilizações, veja como ela melhorou desde então

Ano	Regra básica			Majoração da Regra Básica: ocorre quando o montante a ser distribuído pela regra básica não atinge 5% do lucro líquido do exercício	Teto individual da regra básica, em caso de majoração da mesma	Parcela Adicional
	Parcela Proporcional ao salário	Parcela Fixa	Teto individual da regra básica			
1995	72%	R\$ 200,00	-	-	-	-
1996	60%	R\$ 270,00	2 salários do empregado	-	-	-
1997	80%	R\$ 300,00	R\$ 3.000,00	Valor individual referente à regra básica majorado até que o montante da mesma atinja 5% do lucro líquido, ou até que o valor individual da regra básica iguale 2 salários do empregado, o que ocorrer primeiro	R\$ 6.000,00	-
1998	80%	R\$ 300,00	R\$ 3.000,00		R\$ 6.000,00	-
1999	80%	R\$ 400,00	R\$ 3.250,00		R\$ 6.500,00	-
2000	80%	R\$ 450,00	R\$ 3.500,00		R\$ 7.000,00	-
2001	80%	R\$ 500,00	R\$ 3.800,00		R\$ 7.600,00	-
2002	80%	R\$ 550,00	R\$ 4.100,00		R\$ 8.200,00	-
2003	80%	R\$ 650,00	R\$ 4.617,00		R\$ 9.234,00	-
2004	80%	R\$ 705,00	R\$ 5.010,00		R\$ 10.020,00	-
2005	80%	R\$ 800,00	R\$ 5.310,00		R\$ 10.620,00	-
2006	80%	R\$ 828,00	R\$ 5.496,00		R\$ 10.992,00	Distribuição linear de 8% da variação em valor absoluto do crescimento do lucro líquido no ano, com limite individual de R\$ 1.500,00
2007	80%	R\$ 878,00	R\$ 5.826,00	R\$ 11.652,00	Distribuição linear de 8% da variação em valor absoluto do crescimento do lucro líquido no ano, com limite individual de R\$ 1.800,00	
2008	90%	R\$ 966,00	R\$ 6.301,00	R\$ 13.862,00	Distribuição linear de 8% da variação em valor absoluto do crescimento do lucro líquido no ano, com limite individual de R\$ 1.980,00	
2009	90%	R\$ 1.024,00	R\$ 6.680,00	R\$ 14.696,00	Distribuição linear de 2% do lucro líquido banco, com limite individual de R\$ 2.100,00	
2010	90%	R\$ 1.100,80	R\$ 7.181,00	R\$ 15.798,20	Distribuição linear de 2% do lucro líquido banco, com limite individual de R\$ 2.400,00	
2011	90%	R\$ 1.400,00	R\$ 7.827,29	R\$ 17.220,04	Distribuição linear de 2% do lucro líquido banco, com limite individual de R\$ 2.800,00	
2012	90%	R\$ 1.540,00	R\$ 8.414,34	R\$ 18.511,54	Distribuição linear de 2% do lucro líquido do banco, com limite individual de R\$ 3.080,00	
2013	90%	R\$ 1.694,00	R\$ 9.087,49	(fica igual)	R\$ 19.992,46	Distribuição linear de 2,2% do líquido, com limite individual de R\$ 3.388,00

Bradesco

# Assembleias debatem sobre proposta da Fundação Francisco Conde

Sindicatos de todo país, que possuem antigos funcionários do BCN em suas bases, foram orientados pela Contraf/CUT a realizar assembleias até o dia 30 de janeiro para discutir e aprovar a proposta de destinação dos R\$ 100 milhões referentes à segunda parcela a ser recebida da Fundação Francisco Conde. Quem estipulou o prazo foi o desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo, Paulo Dimas, que deve ser informado sobre o que foi decidido nas assembleias.

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região convocou uma assembleia geral extraordinária no dia 27 de janeiro, no auditório do Sindicato, a fim de discutir e deliberar sobre a proposta de acordo do banco Bradesco para pagamento dos valores remanescentes aos participantes do Instituto Assistencial BCN e bloqueados na extinção da Fundação Francisco Conde, na época administradora desse fundo assistencial.

Além disso, foi promovido um

debate sobre os critérios a serem adotados para a distribuição dos valores a cada um dos participantes.

As atas das assembleias realizadas em todo o país foram enviadas à Contraf/CUT, que passou para o desembargador, a fim de encaminhar para o Ministério Público para um acordo com Bradesco.

De acordo com Júlio Mathias, diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco, os ex-bancários do BCN estão saindo vitoriosos de uma das mais importantes lutas por seus

direitos.

Foi constatado, em 2003, no Ministério da Previdência, cujo ministro era Ricardo Berzoini, atualmente deputado federal, que ainda havia R\$ 100 milhões a serem pago aos ex-funcionários do BCN. “Se não houvesse unidade e comprometimento, esse dinheiro ficaria para os ativos do banco Bradesco”, destaca o dirigente sindical.

Na assembleia realizada em Catanduva, a decisão foi unânime para a aceitação do acordo com o banco.

## CLUBE DOS BANCÁRIOS

Os bancários de Catanduva têm à sua disposição um clube de campo na rua Bocaina nº 620, no bairro Jardim Del Rey. Lá, o associado e sua família poderão desfrutar da infraestrutura para diversas atividades de lazer, como piscina, quadra poliesportiva, salão de festas, quiosques e churrasqueira. Há, ainda, uma lanchonete no local, para maior comodidade dos associados.

### Funcionamento do Clube

<b>Segunda-feira</b>	Fechado
<b>Terça-feira</b>	das 14h às 22h00
<b>Quarta-feira</b>	das 9h30 às 19h30
<b>Quinta-feira</b>	das 9h30 às 19h30
<b>Sexta-feira</b>	das 9h30 às 19h30
<b>Sábado</b>	das 9h30 às 19h30
<b>Domingo</b>	das 9h30 às 19h00



### Funcionamento do clube durante o Carnaval:

Dias 03 e 04 de março - Horário normal  
Dia 05 de março - Fechado  
Dia 06 de março - a partir das 14h00



## CONVÊNIOS

### Motel Xodó - Chalato Bar e Hospedaria

Endereço: Rodovia Leonidas Pacheco Ferreira, km 370 - Ibitinga/SP

Contato: (16) 3342-4111

www.motelxodo.com.br

### Cobaptur - Viagens

Endereço: Rua Minas Gerais, 635 SLJ 01, Centro, Catanduva/SP

Contato: (17) 3524-7675

www.portalvivamais.com.br

### COC Monte Alto

Endereço: José Luiz de Franco da Rocha, 144-A - Monte Alto/SP

Contato: (16) 3342-1143

(16) 3342-8336

### Casa Fucci - Confeções, Calçados e Artigos Esportivos.

Endereço: Rua Nho Nho do Livramento, nº 852 - Centro. - Monte Alto./SP

Contato: (16) 3242-9062

### FIPA - Faculdades Integradas Padre Albino

Endereço: Rua Seminário, nº 281, bairro São Francisco - Catanduva/SP

Contato: (17) 3311-4800 | 0800 772 5393

### Diolaser - Depilação e tratamentos corporais e faciais

Rua Independência, nº 2.220, Centro, São José do Rio Preto.

Telefone: (17) 3214-3858

VIAJE BEM E BARATO  
**SISNATURCARD**  
HOTÉIS, Pousadas, Chales e Colônias  
Desde 2002

### Colônia de férias:

www.sisnaturcard.com.br  
Confira outros convênios no site:  
www.bancariosdecatanduva.com.br

É indispensável a apresentação da carteirinha de sindicalizado junto aos estabelecimentos.